

CARTA DA 24ª ROMARIA DE CANUDOS

Somos romeiros e romeiras reunidos/as na 24ª Romaria de Canudos que tem como tema “Canudos e Caatinga: exemplos de vida e resistência”. Nesta Romaria nos espelhamos na resistência da comunidade de Belo Monte, fundada por Antônio Conselheiro, onde o povo usava a caatinga como uma reserva que Deus tinha criado e que produzia coisas essenciais para viver, por isso trazemos como lema “Respeitar a vida e a natureza”.

Nossa caminhada parte da necessidade de recuperar e preservar a caatinga, o que se torna cada vez mais urgente diante do crescimento de fenômenos como a desertificação e o aquecimento global, os quais tem contribuído para a destruição do nosso planeta e, inegavelmente, são consequências da própria ação humana.

Nesse sentido, denunciemos as diversas formas de agressões contra à caatinga feitas por grandes empresas, que em nome do acúmulo de capital para uma minoria, destroem a flora e a fauna sem se preocupar com os impactos gerados para os povos que habitam à região. Em nome de um progresso, que na verdade é para poucos, desmatam os Fundos de Pasto para uso em carvoarias e venda de madeira nativa, exploram os solos com a prática da extração de minérios, poluem os solos e rios com o uso indiscriminado de agrotóxicos, fazendo com que o alimento que consumimos sejam contaminados, o que tem provocado doenças e inúmeras mortes. As queimadas, geralmente provocadas por grileiros, pessoas de fora que chegam em nossa região também contribuem fortemente para a destruição ambiental.

Nossas comunidades rurais ainda enfrentam problemas com falta de água, enquanto há um volume de água no açude de Cocorobó que poderia ser melhor distribuída e gerenciada, tornando-a acessível à esta parte da população. É preciso ampliar os programas e projetos que dão suporte técnico para as/os produtores e produtoras familiares. Apesar da assessoria técnica prestada por algumas entidades na região, ainda precisamos avançar também no cuidado com o meio ambiente tanto por parte da população quanto do Poder Público.

Não podemos ficar em silêncio ao ver o esgoto de Canudos e Uauá sendo jogado no Rio Vasa Barris, por exemplo. Assim como não podemos nos conformar com a falta de segurança em nossos municípios e com a injustiça ao nos depararmos com tantos crimes que permaneçam sem os devidos esclarecimentos, vendo a morosidade da justiça na aplicação da Lei. Lamentamos os assassinatos de trabalhadores rurais ocorridos nos últimos três anos em Monte Santo. Nesse contexto, percebemos que a ausência do Ministério Público em nossas cidades denuncia que o grande passo dado pela Constituição de 1988, neste aspecto, ainda não chegou em nossa região.

Como romeiros e romeiras, apontamos como elementos essenciais para Convivência com a caatinga:

- Regularização e titularização das áreas de Fundo de Pasto;
- Acesso a água de qualidade para zona rural e urbana;
- Preservação da caatinga, com a preocupação de prevenir a desertificação e outros fenômenos que provocam as mudanças climáticas;
- Consciência ambiental acerca dos danos que práticas como queimadas, agropecuária não apropriada e uso de agrotóxicos causam para o solo e o bioma;
- Políticas Públicas voltadas para a preservação da caatinga;
- Maior eficácia dos Programas governamentais, os quais devem ter metas claras e fiscalização, a exemplo do Programa “Luz para Todos”;
- Incentivo público para construção e limpeza dos barreiros e aguadas, bem como construção de outras tecnologias de captação e armazenamento de água da chuva;

- Assessoria técnica qualificada, voltada para a realidade das famílias e necessidade de convivência com o clima;
- Educação ambiental contextualizada, de forma que escola e comunidade sejam parceiras na ação coletiva de preservar a natureza e a cultura da região;
- Economia Solidária como alternativa de renda para as famílias, sendo a própria caatinga, utilizada de forma sustentável, base para esta economia.

Ao fim desta 24ª Romaria, permaneceremos na caminhada e com o desejo de que outros e outras companheiros e companheiras se juntem nessa luta em busca de uma vida digna e justa para nosso povo. Seguimos inspirados/as nos lutadores e lutadoras de Belo Monte que sabiam bem o valor da caatinga em pé, viva.

Canudos, 23 de outubro de 2011

Romeiros e Romeiras da 24ª Romaria de Canudos